

# Desperta!

"Desperta tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá." (Efésios 5,15)

Desperta homem!  
Desperta desse sono em que vives mergulhado!  
Desperta para a vida!  
Desperta e procura te encontrar, tão longe estás de ti mesmo!...  
E dizes que vives!... E dizes que amas!...

Quem dorme não vive, vegeta apenas.  
Em teus sonhos, queres encontrar os outros homens e assim vais te distanciando de ti mesmo.  
Oh! Homem! como desperdiças o teu tempo com o teu sono, com teus sonhos!...

Tu não vives, como pensas, tu não és quem te julgas, tu nem sabes quem tu és, porque não indagaste ainda:  
"Quem sou eu?"  
"De onde venho?"  
"E para onde vou?"

Não! Não queres despertar para a vida, porque não te interessa para a realidade, porque ela te apavora, porque és covarde.

Nada sabes, homem, e te julgas um sábio;  
Teus olhos enxergam e nada vêem.  
Teus pés andam, mas tu não caminhas.  
Teus lábios articulam sons e tu nada dizes.  
Teus ouvidos escutam, mas tu não sabes ouvir.  
Tuas mãos gesticulam e se movimentam, mas tu não trabalhas!...

A vida é Luz e tu vives nas trevas, é amor e tu o deturpas, tornando a maior beleza em repugnante sensualismo; é verdade e tu preferes a mentira; é justiça e tu és injusto...

Entretanto, seria tão simples, tão belo, tão divino, se quisesses despertar para te encontrares... após os primeiros choques, as primeiras experiências, as primeiras gotas de fel, verias que valeu a pena, porque só é homem, realmente, aquele que vive a vida verdadeira, aquele que é, enfim, responsável pelos seus atos, e que sabe encontrar na vida a felicidade de viver.

Que importam as glórias, se elas são efêmeras?  
Que importam os tesouros acumulados, se eles se dissipam?  
Que importa a beleza exterior, se ela se esvai?

Tudo é maravilhoso e fabulosamente bom, para quem vive no amor - o amor ação, o amor fraternidade, o amor essência!

Tudo é tão belo para o homem desperto; para aquele que se encontrou a si mesmo... e segue a vida sem preconceitos e sem vaidade, ajudando a despertar seus irmãos que ainda dormem, que ainda sonham e vivem em pesadelos.

Desperta, homem! Desperta!...

(Pinto, Cenyrá . in: Levanta-te e anda)